

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

|  |   |
|--|---|
| 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos            | 1 |
| 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado | 3 |
| 5.3 - Descrição - Controles Internos                 | 5 |
| 5.4 - Alterações significativas                      | 6 |

### 10. Comentários dos diretores

|  |    |
|--|----|
| 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais          | 7  |
| 10.2 - Resultado operacional e financeiro          | 10 |
| 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs                  | 13 |
| 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases | 14 |
| 10.5 - Políticas contábeis críticas                | 20 |
| 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs   | 25 |
| 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados            | 26 |
| 10.8 - Plano de Negócios                           | 27 |
| 10.9 - Outros fatores com influência relevante     | 28 |

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****5.1 Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros Administração financeira de risco**

A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

**Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de perdas oriundas de inadimplência ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

**Risco de preço das vendas ou dos insumos adquiridos**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos.

**Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

**Risco de taxa de câmbio**

Decorrem da possibilidade de perdas pela oscilação de moedas estrangeiras (US\$ e Euro)

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou Euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada exercício correspondem a:

| <b>Moeda</b>                | <b>30/jun./2011</b> | <b>30/jun./2010</b> | <b>01/jul./2009</b> |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Dólares (Capital de Giro)   | 29.749.925          | 25.922.784          | 22.982.665          |
| Euros (Financ. de Maquinas) | 1.199.791           | 1.803.210           | 2.423.403           |

**Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

| <b>Moeda original</b> | <b>Controladora</b> |                     |                     | <b>Consolidado</b>  |                     |                     |
|-----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|                       | <b>30/jun./2011</b> | <b>30/jun./2010</b> | <b>01/jul./2009</b> | <b>30/jun./2011</b> | <b>30/jun./2010</b> | <b>01/jul./2009</b> |
| Dólar Americano       | -                   | -                   | 120.682             | -                   | 1.270.899           | 120.682             |
| Euro                  | 3.623.556           | 3.200.184           | 3.345.398           | 9.114.963           | 12.450.326          | 13.766.693          |
| <b>Total</b>          | <b>3.623.556</b>    | <b>3.200.184</b>    | <b>3.466.080</b>    | <b>9.114.963</b>    | <b>13.721.225</b>   | <b>13.887.375</b>   |

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

| OPERAÇÃO                                   | TIPO DE GARANTIA | 30/jun./11        | 30/jun./10        | 01/jul./09        |
|--|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Empréstimos bancários para capital de giro | Avais            | 46.442.606        | 46.699.896        | 44.852.969        |
| Financiamentos bancários de máquinas       | Avais            | 2.719.570         | 3.974.817         | 6.639.762         |
| Financiamentos diretos com fornecedores    | Avais            | 10.025.755        | 13.644.910        | 10.877.138        |
| <b>Total</b>                               |                  | <b>59.187.931</b> | <b>64.319.623</b> | <b>62.369.869</b> |

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2 - Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:****a. riscos para os quais se busca proteção e****b. estratégia de proteção patrimonial (hedge)**

**Risco de crédito:** Para minimizar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Com referência às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de primeira linha. Para contas a receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos.

**Risco de preço das vendas ou dos insumos adquiridos:** Para reduzir esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

**Risco de taxas de juros:** visando à minimização desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias aproveitando recursos incentivados de origem estatal.

**Risco de taxa de câmbio:** visando a minimização deste tipo de risco a companhia mantém um SWAP natural entre importações e exportações e em alguns casos se utiliza de instrumentos derivativos para tentar amenizar tal risco.

**c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**

Por não ser usual a utilização de instrumentos financeiros derivativos, a companhia informa que já utilizou, como proteção, o “*Swap cambial*”: operação de troca de indexadores, sobre um valor base, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento. Esta operação é contratada para proteção de variação cambial para alguns empréstimos em moeda estrangeira. As operações em aberto para este tipo de operação encontram-se descritas na nota explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2011.

**d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**

Os parâmetros são basicamente o acompanhamento das oscilações de mercado e a observação de tendências mercadológicas, sempre procurando antecipar-se ante os possíveis descompassos e em alinhamento com as premissas exigidas pela presidência da companhia.

**e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. Não é usual a contratação de tais instrumentos, como também a Companhia e suas controladas

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos**

A companhia esta organizada por meio de sua Diretoria de Planejamento que juntamente com a Diretoria Financeira analisam as projeções internas e utilizam quando for o caso os instrumentos que mais se adéquam as situações analisadas, mas sempre em consonância com as diretrizes traçadas pela Presidência da companhia.

**g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

Como a política de utilização de instrumentos financeiros é muito conservadora, a companhia mantém internamente análise de resultados dos mesmos, quando for o caso de adoção de algum tipo de proteção.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

**5.3 - Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada.**

Nada significativo.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

### **5.4 - Outras informações relevante – Riscos de Mercado**

Não se aplica

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

### **10.1. Comentário dos administradores**

#### **a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

##### **Exercício 2010/2011**

Durante o exercício que encerrou, o setor têxtil continuou apresentando elevação nas importações de manufaturados, fazendo com que a produção brasileira de têxteis fique cada vez mais ameaçada pela desindustrialização. Apesar da indústria brasileira apresentar crescimento, o fato é que as importações estão superando cada vez mais as exportações e o câmbio valorizado não é o único responsável pela falta de competitividade brasileira, os custos altos e carga tributária elevada também contribuem para esta situação.

Fato importante também verificado foi aumento no preço doméstico do algodão, que dobrou de valor, enquanto que o preço médio de venda da indústria permaneceu praticamente constante. Algumas das principais razões para o desequilíbrio verificado no mercado mundial foram: 1. Quebra de safra em alguns importantes produtores mundiais; 2. Proibição por parte do governo indiano (segundo maior produtor e exportador do mundo) da exportação de fibras de algodão e administração das exportações de fios de algodão; 3. Ação especulatória no mercado de commodities, onde se encontra o algodão.

Como as novas safras de algodão tiveram e terão crescimento expressivo em 2011, o preço já apresenta queda a níveis considerados normais, mas o efeito negativo deste fato ficou registrado nos números das empresas do setor.

Lançado em meados de agosto, o Plano Brasil Maior traz medidas para tentar melhorar as condições de competitividade dos produtos nacionais ante aos importados. Os efeitos destas medidas somente poderão ser avaliados em períodos futuros, visto que o início da vigência das principais medidas tomadas se dará ao final de 2011.

Fator positivo a destacar no exercício foi a publicação da RESOLUÇÃO CAMEX Nº 20, em 07 de abril de 2011, que trata da Aplicação do direito antidumping definitivo, por um prazo de até cinco anos, às importações brasileiras de malhas de viscose, com ou sem elastano, originárias da República Popular da China. O valor a ser recolhido sob a forma de alíquota específica fixa é de US\$ 4,10/kg. Tal fator deverá restringir a entrada do produto no território brasileiro, melhorando a competitividade do tecido de viscose nacional.

##### **Mercado e Vendas**

O período continuou caracterizado pela dificuldade de maior inserção dos produtos no mercado internacional, ocasionada principalmente pelo ainda presente desaquecimento verificado na economia norte americana. Gradativamente a empresa vem conseguindo abrir novos mercados para suprir os problemas ocasionados pelo arrefecimento da demanda e pela concorrência desleal de produtos asiáticos. Ao final do exercício as vendas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 304,7 milhões contra os R\$ 290,2 verificados no exercício anterior, o volume de tecidos comercializados ficou na ordem de 10,8 milhões de kgs (11,0 milhões de kgs no exercício anterior).

No mercado interno a concorrência dos asiáticos, os altos custos (principalmente tributários) e a acirrada concorrência, são fatores que impedem com que as margens sejam maiores e inibem a possibilidade de aumento nas vendas.

##### **Resultados**

O resultado negativo apresentado de 3,2% da receita líquida (2,9% positivos no exercício anterior) foi reflexo das dificuldades mercadológicas verificadas, entrada de mercadorias importadas, acirrada competição interna, arrefecimento da demanda e também da valorização do euro ante o dólar. No consolidado, O resultado negativo apresentado de 2,6% da receita líquida (2,6% positivos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da gradual conquista de novos mercados, da concorrência com os produtos asiáticos e da valorização do euro ante o dólar.



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:****i) Hipótese de resgate**

Não se aplica.

**ii) Fórmula de cálculo do valor de resgate**

Não se aplica.

**c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A Pettenati apresenta plena capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e longo prazo. Apesar de o exercício não ter apresentado um bom resultado, constata-se que o principal ponto negativo foi a equivalência patrimonial, pois a controlada de El Salvador atingiu a sua melhor capacidade de produção no terceiro trimestre do exercício e boa parte do endividamento consolidado registrado é em virtude do investimento inicial. Ponto a salientar foi a valorização do Euro ante ao dólar, fato que pesa negativamente no desempenho consolidado, visto que a controlada possui o financiamento de seu maquinário naquela moeda. Salienta-se que a administração não está tendo dificuldades em obter renovações dos empréstimos contraídos, como também não tem dificuldades em conseguir novos empréstimos.

**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:**

A Companhia utiliza recursos próprios e linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras. Para os ativos não-circulantes, utiliza-se o financiamento direto com fornecedores internacionais, além de recursos próprios e linhas de créditos junto a instituições financeiras como o BNDES (Finame).

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Linhas de crédito de curto e longo prazos junto a instituições financeiras comerciais e BNDES.

**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:****i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes****ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras****Instituições financeiras**

| Modalidade        | Garantia                                 | Vcto. Final  | Encargos               | CONTROLADORA |              |              | CONSOLIDADO  |              |              |
|-------------------|--|--------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                   |  |              |                        | 30/jun./2011 | 30/jun./2010 | 01/jul./2009 | 30/jun./2011 | 30/jun./2010 | 01/jul./2009 |
| Moeda Estrangeira |  |              |                        |              |              |              |              |              |              |
| Capital de Giro   | Aval Controladora                        | Jan/2011     | 3,21% a.a.             | -            | -            | -            | -            | 2.438.797    | 5.276.820    |
|                   |  | Mar/2011     | 6,87% a.a.             | -            | -            | -            | -            | 4.100.659    | 5.936.422    |
|                   |  | Mar/2011     | 5,55% a.a.             | -            | -            | -            | -            | 7.300.873    | 7.915.230    |
|                   |  | Jun/2012     | Libor 6m + 4,93% a.a.  | -            | -            | -            | 3.130.014    | 5.414.123    | 5.936.422    |
|                   |  | Jun/2014     | Libor 6m + 2,60% a.a.  | -            | -            | -            | 4.374.784    | -            | -            |
|                   | Aval controladora + Hipoteca             | Dez/2016     | 6,5% a.a.              | -            | -            | -            | 7.355.679    | 10.045.990   | 11.872.845   |
|                   |  | Nov/2016     | 6,0% a.a.              | -            | -            | -            | 4.920.970    | 6.707.615    | 7.915.230    |
|                   | Aval Controladora                        | Nov/2012     | 5,25% a.a.             | -            | -            | -            | 3.036.818    | 5.254.825    | -            |
|                   |  | Dez/2012     | 5,1% a.a.              | -            | -            | -            | 3.143.549    | 5.437.014    | -            |
|                   |  | Set/2013     | 4,49% a.a.             | -            | -            | -            | 12.648.287   | -            | -            |
|                   |  | Jul/2013     | 4,5% a.a.              | -            | -            | -            | 3.917.776    | -            | -            |
|                   |  | Out/2013     | 4,25% a.a.             | -            | -            | -            | 3.914.729    | -            | -            |
|                   | Aval dos controladores                   | Mai/2014 (2) | V.Cambial + 3,25% a.a. | 7.096.557    | -            | -            | 7.096.557    | -            | -            |
| Financ.máquinas   | Alienação Fiduciária + Aval Controladora | Jul/2013     | Eurolibor + 0,85% a.a. | -            | -            | -            | 2.719.570    | 3.974.817    | 6.639..762   |

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

| <b>Moeda Nacional</b> |   |              |                                  |                   |                   |                   |                    |                   |                   |
|-----------------------|---|--------------|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Financ.máquinas       | Alienação fiduciária + aval dos controladores | Dez/2012     | 8,05% a 10% a.a.                 | 1.547.717         | 2.925.218         | 4.261.178         | 1.547.717          | 2.925.218         | 4.261.178         |
|                       |   | Set/2009     | 11,5% a.a.                       | -                 | -                 | 53.208            | -                  | -                 | 53.208            |
| Finame veículos       | Alienação fiduciária                          | Dez/2014     | 7% a.a.                          | 61.668            | 76.004            | -                 | 61.668             | 76.004            | -                 |
| Capital de Giro       | Aval dos controladores                        | Dez/2009     | TJLP + 5,3% a.a.<br>TJLP + 5,55% | -                 | -                 | 2.024.342         | -                  | -                 | 2.024.342         |
|                       |   | Jan/2011     | 100% CDI + 1,60% a.a.            | -                 | 2.647.603         | 4.790.110         | -                  | 2.647.603         | 4.790.110         |
|                       |   | Abr/2012 (1) | 11,25% a.a.                      | 5.859.885         | 7.086.401         | -                 | 5.859.885          | 7.086.401         | -                 |
|                       |   | Out/2013     | 100% CDI + 1,59% a.a.            | 8.020.695         | -                 | -                 | 8.020.695          | -                 | -                 |
|                       |   | Jan/2014     | 100% CDI + 1,85% a.a.            | 4.008.439         | -                 | -                 | 4.008.439          | -                 | -                 |
|                       |   | Nov/2013     | 100% CDI + 1,60% a.a.            | 8.640.294         | -                 | -                 | 8.640.294          | -                 | -                 |
|                       |   | Jan/2014     | 100% CDI + 1,89% a.a.            | 8.443.535         | -                 | -                 | 8.443.535          | -                 | -                 |
|                       |   | Dez/2013     | 100% CDI + 1,99% a.a.            | 5.122.404         | -                 | -                 | 5.122.404          | -                 | -                 |
| BNDES PSI             |   | Dez/2011     | 7% a.a.                          | 3.610.741         | -                 | -                 | 3.610.741          | -                 | -                 |
| <b>TOTAL</b>          |   |              |                                  | <b>52.411.935</b> | <b>12.735.226</b> | <b>11.128.838</b> | <b>101.574.111</b> | <b>63.409.939</b> | <b>62.621.569</b> |
| Circulante            |   |              |                                  | 14.083.217        | 5.301.116         | 5.818.848         | 23.330.961         | 25.332.276        | 13.014.699        |
| Longo Prazo           |   |              |                                  | 38.328.718        | 7.434.110         | 5.309.990         | 78.243.150         | 38.077.663        | 49.606.870        |

(1)– Operação foi contratada com juros fixos de 11,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI. O ajuste do swap, no valor de R\$ 939, já está refletido nos saldos apresentados acima.

(2)– Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste negativo, reconhecido no período foi de R\$ 314.945, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou Euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada exercício correspondem a:

| <b>Moeda</b>                | <b>30/jun./2011</b> | <b>30/jun./2010</b> | <b>01/jul./2009</b> |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Dólares (Capital de Giro)   | 29.749.925          | 25.922.784          | 22.982.665          |
| Euros (Financ. de Maquinas) | 1.199.791           | 1.803.210           | 2.423.403           |

**iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

Não há grau de subordinação entre as dívidas do emissor.

**iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

Não há restrições impostas ao emissor.

**g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não há limites de utilização dos financiamentos já contratados.

**h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Não há alterações significativas.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10.2. Comentários dos Administradores****a. Resultados das operações do emissor:****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita****ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais****b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços****c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

Os instrumentos financeiros da companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- Aplicações financeiras: estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- Clientes: são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,
- Riscos com taxa de câmbio: decorrem da possibilidade da companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras.

Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

| <b>Controladora</b>         | <b>30/jun./2011</b> | <b>30/jun./2010</b> | <b>01/jul./2009</b> |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Ativo</b>                |                     |                     |                     |
| Clientes                    | 1.674.945           | 260.361             | 677.179             |
| Partes Relacionadas         | 1.008.817           | 534.872             | 3.202.720           |
| Adiantamento a fornecedores | 553.675             | 806.211             | 828.847             |
| <b>Passivo</b>              |                     |                     |                     |
| Fornecedores                | 5.380.522           | 7.490.136           | 6.936.642           |

**d) Análise de sensibilidade adicional**

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

| <b>Premissas</b>                      | <b>Controladora</b> |                |                  | <b>Consolidado</b> |                  |                  |
|---------------------------------------|---------------------|----------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|
|                                       | <b>Cenário</b>      | <b>Cenário</b> | <b>Cenário 3</b> | <b>Cenário</b>     | <b>Cenário 2</b> | <b>Cenário 3</b> |
| Receitas Aplicações Financeiras       | 3.724.540           | 2.800.855      | 1.877.169        | 3.724.540          | 2.800.855        | 1.877.169        |
| CDI - 100%                            | 12,5%               | 9,4%           | 6,3%             | 12,5%              | 9,4%             | 6,3%             |
|                                       |                     |                |                  |                    |                  |                  |
| Despesas com financiamentos           | 5.898.976           | 7.376.080      | 8.848.464        | 5.898.976          | 7.376.080        | 8.848.464        |
| CDI - 100%                            | 12,50%              | 15,63%         | 18,75%           | 12,50%             | 15,63%           | 18,75%           |
|                                       |                     |                |                  |                    |                  |                  |
| Variação cambial líquida no resultado | (54.845)            | (605.078)      | (1.155.310)      | (334.676)          | (4.482.006)      | (8.629.337)      |
| Taxa Cambial - US\$                   | 1,63                | 2,04           | 2,45             | 1,63               | 2,04             | 2,45             |
| Taxa Cambial - €                      | 2,35                | 2,94           | 3,53             | 2,35               | 2,94             | 3,53             |

- No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

nota 15 (em moeda estrangeira) não possuem “*hedge*” cambial na controladora nem na controlada.

- f) A companhia possui tão somente dois instrumentos financeiros derivativos de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 15.

**Posicionamento Financeiro****Controladora**

| Indicadores                                   | em R\$ mil |                 |
|---|------------|-----------------|
|   | Jun/11     | Jun/10 ajustado |
| Endividamento financeiro líquido              | 20.021     | (1.630)         |
| Endividamento financeiro total                | 52.412     | 12.735          |
| Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido | 0,44       | 0,10            |
| Patrimônio Líquido                            | 119.128    | 132.157         |
| Valor Patrimonial por ação                    | 2,48       | 2,75            |

**Consolidado**

| Indicadores                                | Jul/10 a Jun/11 | (em R\$ mil)<br>Jul/09 a Jun/10 |
|--|-----------------|---------------------------------|
|  |                 | ajustado                        |
| <b>Operacionais</b>                        |                 |                                 |
| Receita Líquida                            | 304.734         | 290.249                         |
| Receitas no Brasil                         | 242.237         | 249.797                         |
| Receitas com o exterior                    | 62.497          | 40.452                          |
| Lucro Bruto                                | 36.850          | 43.034                          |
| EBITDA                                     | 8.670           | 20.350                          |
| Lucro / (Prejuízo) Líquido                 | (8.072)         | 7.479                           |
| Investimentos no Imobilizado/Investimentos | 10.757          | 29.379                          |

| Indicadores                                   | Jun/11  | Jun/10 ajustado |
|---|---------|-----------------|
| <b>Margens</b>                                |         |                 |
| Margem Bruta                                  | 12,1%   | 14,8%           |
| Margem EBITDA                                 | 2,8%    | 7,0%            |
| Margem Líquida                                | (2,6%)  | 2,6%            |
| <b>Financeiros</b>                            |         |                 |
| Endividamento financeiro líquido              | 64.507  | 45.209          |
| Endividamento financeiro total                | 101.574 | 63.410          |
| Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido | 0,82    | 0,45            |
| Patrimônio Líquido                            | 123.679 | 140.086         |

**RESULTADOS**

**Controladora:** O resultado negativo apresentado de 3,2% da receita líquida (2,9% positivos no exercício anterior) foi reflexo das dificuldades mercadológicas verificadas, entrada de mercadorias importadas, acirrada competição interna, arrefecimento da demanda e também da valorização do euro ante o dólar. Um fator que deve ser levado em consideração, quando da análise do resultado líquido, é o reflexo na equivalência patrimonial da valorização do euro, pois os financiamentos de máquinas da controlada em El Salvador são, na sua maioria, em euros. A valorização do euro ante o dólar verificada na controlada salvadorenha, durante o exercício foi de 21,3%.

**Consolidado:** O resultado negativo apresentado de 2,6% da receita líquida (2,6% positivos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da gradual conquista de novos mercado, da concorrência com os produtos asiáticos e da valorização do euro ante o dólar. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

percentual de 12,1% sobre a Receita Líquida (14,8% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de (1,6%) da Receita Líquida, contra os 2,2% positivos observados no exercício anterior.

## **10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**10.3. Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

**a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não se aplica.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não se aplica

**c. Eventos ou operações não usuais**

Nada a destacar.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4. Os diretores devem comentar****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis****b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

As políticas são aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras do período anterior (jul/09 a jun/10) estão sendo apresentadas ajustadas, de forma a refletir a mudança de estimativa contábil em função da revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado para melhorar o efeito de comparabilidade, em atendimentos aos CPCs 23, 27 e 43. Salientamos que tal mudança se dá somente para o efeito de divulgação, não sendo contabilizada qualquer diferença referente ao fato, os efeitos nas demonstrações contábeis referentes ao ajuste estão evidenciados na nota explicativa às DFs nº 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais: As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. Estas são as primeiras demonstrações financeiras individuais da controladora apresentadas de acordo com CPCs 15 a 43. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil e CPCs aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado abrangente, estão descritas na nota explicativa às DFs nº 3.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*. Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs.

As principais mudanças nas práticas contábeis, estão abaixo evidenciadas, em conformidade com o CPC 37. Apresentamos a conciliação do ativo, passivo, resultado, patrimônio líquido e resultado abrangente da Controladora e Consolidado, dos exercícios tornados públicos anteriormente nas informações anuais referente aos períodos de 01.07.2009 (data de transição) e 30.06.2010, preparados de acordo com as práticas adotadas anteriormente no Brasil (BRGAAP) e com as normas internacionais, considerando os CPCs vigentes em exercício iniciados a partir de 2010.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****Controladora**

| ATIVO                               | Obs   | 30/JUN./10<br>Ajustado | Ajustes<br>Realizados | 30/JUN./10<br>Publicado | 01/JUL./09<br>ajustado | Ajustes<br>Realizados | 01/JUL./09<br>publicado |
|-------------------------------------|-------|------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                   |       | <b>104.985.295</b>     | <b>(693.382)</b>      | <b>105.678.677</b>      | <b>116.326.324</b>     | <b>(95.330)</b>       | <b>116.421.654</b>      |
| Caixa e equivalentes de caixa       |       | 14.364.955             | -                     | 14.364.955              | 24.853.173             | -                     | 24.853.173              |
| Clientes                            |       | 45.128.733             | -                     | 45.128.733              | 51.634.558             | -                     | 51.634.558              |
| (-) Prov. p/ Créditos Liq. Duvidosa |       | (855.285)              | -                     | (855.285)               | (1.276.305)            | -                     | (1.276.305)             |
| Partes Relacionadas                 | c     | 534.872                | -                     | 534.872                 | 2.658.763              | (95.330)              | 2.754.093               |
| Estoques                            | h     | 40.311.179             | 503.614               | 39.807.565              | 31.913.536             | 955.649               | 30.957.887              |
| Impostos a Recuperar                |       | 4.919.594              | -                     | 4.919.594               | 5.994.259              | -                     | 5.994.259               |
| Impostos Diferidos                  | a     | -                      | (207.435)             | 207.435                 | -                      | -                     | -                       |
| Adiantamentos a Fornecedores        | h     | -                      | (992.807)             | 992.807                 | -                      | (965.504)             | 965.504                 |
| Outras Contas a Receber             | h     | 283.106                | 3.246                 | 279.860                 | 236.169                | 9.855                 | 226.314                 |
| Despesas Antecipadas                |       | 298.141                | -                     | 298.141                 | 312.171                | -                     | 312.171                 |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>               |       | <b>126.469.000</b>     | <b>53.074.778</b>     | <b>73.394.222</b>       | <b>111.677.134</b>     | <b>50.979.675</b>     | <b>60.697.459</b>       |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>     |       | <b>2.647.888</b>       | <b>1.739.617</b>      | <b>908.271</b>          | <b>3.631.446</b>       | <b>2.108.938</b>      | <b>1.522.508</b>        |
| Partes Relacionadas                 |       | -                      | -                     | -                       | 543.957                | -                     | 543.957                 |
| Depósitos Judiciais                 |       | 288.556                | -                     | 288.556                 | 56.186                 | -                     | 56.186                  |
| Impostos Diferidos                  | a,h   | 1.739.617              | 1.739.617             | -                       | 2.108.938              | 2.108.938             | -                       |
| Impostos Recuperar                  |       | 619.715                | -                     | 619.715                 | 922.365                | -                     | 922.365                 |
| <b>Investimentos</b>                |       | <b>13.819.430</b>      | <b>(191.970)</b>      | <b>14.011.400</b>       | <b>6.511.743</b>       | <b>(1.324.170)</b>    | <b>7.835.913</b>        |
| em Controladas                      | c     | 13.725.728             | (191.970)             | 13.917.698              | 6.416.882              | (1.324.170)           | 7.741.052               |
| Outros                              |       | 93.702                 | -                     | 93.702                  | 94.861                 | -                     | 94.861                  |
| <b>Imobilizado</b>                  | g,h,i | <b>109.459.634</b>     | <b>51.467.726</b>     | <b>57.991.908</b>       | <b>101.105.436</b>     | <b>50.194.907</b>     | <b>50.910.529</b>       |
| <b>Intangível</b>                   | g,h   | <b>542.048</b>         | <b>59.405</b>         | <b>482.643</b>          | <b>428.509</b>         | <b>-</b>              | <b>428.509</b>          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>               |       | <b>231.454.295</b>     | <b>52.381.396</b>     | <b>179.072.899</b>      | <b>228.003.458</b>     | <b>50.884.345</b>     | <b>177.119.113</b>      |

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                  | Obs.    | 30/JUN./10<br>Ajustado | Ajustes<br>Realizados | 30/JUN./10<br>Publicado | 01/JUL./09<br>ajustado | Ajustes<br>Realizados | 01/JUL./09<br>publicado |
|---|---------|------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                             |         | <b>65.404.242</b>      | <b>(1.000.796)</b>    | <b>66.405.038</b>       | <b>59.697.999</b>      | <b>(6.759.386)</b>    | <b>66.457.385</b>       |
| Fornecedores                                  |         | 33.281.164             | -                     | 33.281.164              | 29.216.986             | -                     | 29.216.986              |
| Empréstimos e Financiamentos                  |         | 5.301.116              | -                     | 5.301.116               | 5.818.848              | -                     | 5.818.848               |
| Partes Relacionadas                           |         | 1.306                  | -                     | 1.306                   | -                      | -                     | -                       |
| Tributos sobre a Renda a Pagar                | g       | 3.647.675              | 1.160.288             | 2.487.387               | 3.097.190              | -                     | 3.097.190               |
| Outras Obrigações Tributárias                 |         | 1.922.390              | -                     | 1.922.390               | 3.307.880              | -                     | 3.307.880               |
| Contribuições e Obrigações com o Pessoal      |         | 11.047.619             | -                     | 11.047.619              | 9.181.406              | -                     | 9.181.406               |
| Contrato de Mútuo                             | h       | -                      | (3.151.084)           | 3.151.084               | -                      | (6.759.386)           | 6.759.386               |
| Contas e Despesas a Pagar                     |         | 4.044.497              | -                     | 4.044.497               | 4.095.689              | -                     | 4.095.689               |
| Dividendos a Pagar                            | f       | 6.158.475              | 990.000               | 5.168.475               | 4.980.000              | -                     | 4.980.000               |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                         |         | <b>33.892.975</b>      | <b>21.754.166</b>     | <b>12.138.809</b>       | <b>36.466.609</b>      | <b>26.560.539</b>     | <b>9.906.070</b>        |
| Fornecedores                                  |         | 3.200.184              | -                     | 3.200.184               | 3.466.080              | -                     | 3.466.080               |
| Empréstimos e Financiamentos                  |         | 7.434.110              | -                     | 7.434.110               | 5.309.990              | -                     | 5.309.990               |
| Contrato de Mútuo                             | h       | 3.151.084              | 3.151.084             | -                       | 6.759.386              | 6.759.386             | -                       |
| Obrigações Tributárias                        |         | 238.115                | -                     | 238.115                 | -                      | -                     | -                       |
| Impostos diferidos                            | i,j     | 18.603.082             | 18.603.082            | -                       | 19.801.153             | 19.801.153            | -                       |
| Provisão para Contingências                   |         | 1.266.400              | -                     | 1.266.400               | 1.130.000              | -                     | 1.130.000               |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                     |         | <b>132.157.078</b>     | <b>31.628.026</b>     | <b>100.529.052</b>      | <b>131.838.850</b>     | <b>31.083.192</b>     | <b>100.755.658</b>      |
| <b>Capital Social</b>                         | f       | <b>43.000.000</b>      | <b>(990.000)</b>      | <b>43.990.000</b>       | <b>43.000.000</b>      | <b>-</b>              | <b>43.000.000</b>       |
| <b>Reservas de Capital</b>                    |         | <b>5.955.177</b>       | <b>-</b>              | <b>5.955.177</b>        | <b>5.955.177</b>       | <b>-</b>              | <b>5.955.177</b>        |
| Reserva de Incentivos Fiscais                 |         | 753.244                | -                     | 753.244                 | 753.244                | -                     | 753.244                 |
| Subvenção p/ Investimentos                    |         | 5.201.933              | -                     | 5.201.933               | 5.201.933              | -                     | 5.201.933               |
| <b>Outros resultados abrangentes</b>          | g,i     | <b>32.168.833</b>      | <b>31.435.756</b>     | <b>733.077</b>          | <b>34.416.629</b>      | <b>33.122.454</b>     | <b>1.294.175</b>        |
| <b>Variação na participação em controlada</b> | e       | <b>(442.371)</b>       | <b>(442.371)</b>      | <b>-</b>                | <b>-</b>               | <b>-</b>              | <b>-</b>                |
| <b>Reservas de Lucros</b>                     | a,c,e,g | <b>46.948.088</b>      | <b>3.956.913</b>      | <b>42.991.175</b>       | <b>43.325.460</b>      | <b>609.433</b>        | <b>42.716.027</b>       |
| <b>Reserva de Reavaliação</b>                 | j       | <b>4.527.351</b>       | <b>(2.332.272)</b>    | <b>6.859.623</b>        | <b>5.141.584</b>       | <b>(2.648.695)</b>    | <b>7.790.279</b>        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                       |         | <b>231.454.295</b>     | <b>52.381.396</b>     | <b>179.072.899</b>      | <b>228.003.458</b>     | <b>50.884.345</b>     | <b>177.119.113</b>      |



**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****Consolidado**

| ATIVO                               | Obs     | 30/JUN./10<br>Ajustado | Ajustes<br>Realizados | 30/JUN./10<br>Publicado | 01/JUL./09<br>ajustado | Ajustes<br>Realizados | 01/JUL./09<br>publicado |
|-------------------------------------|---------|------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                   |         | <b>125.678.949</b>     | <b>(685.551)</b>      | <b>126.364.500</b>      | <b>125.714.486</b>     | -                     | <b>125.714.486</b>      |
| Caixa e equivalentes de caixa       |         | 18.201.280             | -                     | 18.201.280              | 31.185.085             | -                     | 31.185.085              |
| Clientes                            |         | 52.379.358             | -                     | 52.379.358              | 52.953.927             | -                     | 52.953.927              |
| (-) Prov. p/ Créditos Liq. Duvidosa |         | (1.010.026)            | -                     | (1.010.026)             | (1.276.305)            | -                     | (1.276.305)             |
| Partes Relacionadas                 |         | -                      | -                     | -                       | -                      | -                     | -                       |
| Estoques                            | h       | 49.959.766             | <b>503.614</b>        | 49.456.152              | 36.048.455             | 955.649               | 35.092.806              |
| Impostos a Recuperar                |         | 4.919.594              | -                     | 4.919.594               | 6.082.490              | -                     | 6.082.490               |
| Impostos Diferidos                  | a,h     | -                      | (199.604)             | 199.604                 | -                      | -                     | -                       |
| Adiantamentos a Fornecedores        | h       | -                      | <b>(992.807)</b>      | 992.807                 | -                      | (965.504)             | 965.504                 |
| Outras Contas a Receber             | h       | 665.541                | <b>3.246</b>          | 662.295                 | 246.797                | 9.855                 | 236.942                 |
| Despesas Antecipadas                |         | 563.436                | -                     | 563.436                 | 474.037                | -                     | 474.037                 |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>               |         | <b>186.232.074</b>     | <b>54.296.501</b>     | <b>131.935.573</b>      | <b>176.970.632</b>     | <b>52.306.624</b>     | <b>124.664.008</b>      |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b>     |         | <b>2.729.333</b>       | <b>1.739.617</b>      | <b>989.716</b>          | <b>3.087.489</b>       | <b>2.108.938</b>      | <b>978.551</b>          |
| Depósitos Judiciais                 |         | 288.556                | -                     | 288.556                 | 56.186                 | -                     | 56.186                  |
| Impostos Recuperar                  |         | 701.160                | -                     | 701.160                 | 922.365                | -                     | 922.365                 |
| Impostos Diferidos                  | a       | 1.739.617              | 1.739.617             | -                       | 2.108.938              | 2.108.938             | -                       |
| <b>Investimentos</b>                |         | <b>760.229</b>         | -                     | <b>760.229</b>          | <b>94.861</b>          | -                     | <b>94.861</b>           |
| <b>Imobilizado</b>                  | c,g,h,i | <b>182.062.640</b>     | <b>52.483.817</b>     | <b>129.578.823</b>      | <b>173.208.301</b>     | <b>50.197.686</b>     | <b>123.010.615</b>      |
| <b>Intangível</b>                   | c,g     | <b>679.872</b>         | <b>73.067</b>         | <b>606.805</b>          | <b>579.981</b>         | -                     | <b>579.981</b>          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>               |         | <b>311.911.023</b>     | <b>53.610.950</b>     | <b>258.300.073</b>      | <b>302.685.118</b>     | <b>52.306.624</b>     | <b>250.378.494</b>      |

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                 | Obs.      | 30/JUN./10<br>Ajustado | Ajustes<br>Realizados | 30/JUN./10<br>Publicado | 01/JUL./09<br>ajustado | Ajustes<br>Realizados | 01/JUL./09<br>publicado |
|--|-----------|------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                            |           | <b>96.766.963</b>      | <b>(1.000.796)</b>    | <b>97.767.759</b>       | <b>72.224.003</b>      | <b>(6.759.386)</b>    | <b>78.983.389</b>       |
| Fornecedores                                 |           | 41.493.071             | -                     | 41.493.071              | 33.432.941             | -                     | 33.432.941              |
| Empréstimos e Financiamentos                 |           | 25.332.276             | -                     | 25.332.276              | 13.014.699             | -                     | 13.014.699              |
| Tributos sobre a Renda a Pagar               | g         | 3.647.675              | 1.160.288             | 2.487.387               | 3.097.190              | -                     | 3.097.190               |
| Outras Obrigações Tributárias                |           | 1.923.137              | -                     | 1.923.137               | 3.307.880              | -                     | 3.307.880               |
| Contribuições e Obrigações com o Pessoal     |           | 11.815.065             | -                     | 11.815.065              | 9.574.709              | -                     | 9.574.709               |
| Contrato de Mútuo                            | h         | -                      | (3.151.084)           | 3.151.084               | -                      | <b>(6.759.386)</b>    | 6.759.386               |
| Contas e Despesas a Pagar                    |           | 5.039.488              | -                     | 5.039.488               | 4.357.388              | -                     | 4.357.388               |
| Dividendos a Pagar                           | f         | 7.516.251              | 990.000               | 6.526.251               | 5.439.196              | -                     | 5.439.196               |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                        |           | <b>75.057.569</b>      | <b>21.754.166</b>     | <b>53.303.403</b>       | <b>91.184.784</b>      | <b>26.560.539</b>     | <b>64.624.245</b>       |
| Fornecedores                                 |           | 13.721.225             | -                     | 13.721.225              | 13.887.375             | -                     | 13.887.375              |
| Empréstimos e Financiamentos                 |           | 38.077.663             | -                     | 38.077.663              | 49.606.870             | -                     | 49.606.870              |
| Obrigações Tributárias                       |           | 238.115                | -                     | 238.115                 | -                      | -                     | -                       |
| Contrato de Mútuo                            | h         | 3.151.084              | 3.151.084             | -                       | 6.759.386              | 6.759.386             | -                       |
| Impostos diferidos                           | i,j       | 18.603.082             | 18.603.082            | -                       | 19.801.153             | 19.801.153            | -                       |
| Provisão para Contingências                  |           | 1.266.400              | -                     | 1.266.400               | 1.130.000              | -                     | 1.130.000               |
| <b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>            | b         | -                      | (7.359.933)           | 7.359.933               | -                      | (7.437.481)           | 7.437.481               |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                    |           | <b>140.086.491</b>     | <b>40.217.513</b>     | <b>99.868.978</b>       | <b>139.276.331</b>     | <b>39.942.952</b>     | <b>99.333.379</b>       |
| <b>Capital Social</b>                        | f         | <b>43.000.000</b>      | (990.000)             | <b>43.990.000</b>       | <b>43.000.000</b>      | -                     | <b>43.000.000</b>       |
| <b>Reservas de Capital</b>                   |           | <b>5.955.177</b>       | -                     | <b>5.955.177</b>        | <b>5.955.177</b>       | -                     | <b>5.955.177</b>        |
| Reserva de Incentivos Fiscais                |           | 753.244                | -                     | 753.244                 | 753.244                | -                     | 753.244                 |
| Subvenção p/ Investimentos                   |           | 5.201.933              | -                     | 5.201.933               | 5.201.933              | -                     | 5.201.933               |
| <b>Outros resultados abrangentes</b>         | g,i       | <b>32.168.833</b>      | 31.435.756            | <b>733.077</b>          | <b>34.416.629</b>      | 33.122.454            | <b>1.294.175</b>        |
| <b>Varição na participação em controlada</b> | e         | <b>(442.371)</b>       | (442.371)             | -                       | -                      | -                     | -                       |
| <b>Reservas de Lucros</b>                    | a,c,d,e,g | <b>46.948.088</b>      | 4.616.987             | <b>42.331.101</b>       | <b>43.325.460</b>      | 2.031.712             | <b>41.293.748</b>       |
| <b>Reserva de Reavaliação</b>                | j         | <b>4.527.351</b>       | (2.332.272)           | <b>6.859.623</b>        | <b>5.141.584</b>       | (2.648.695)           | <b>7.790.279</b>        |
| <b>Participação de não controladores</b>     | b,c       | <b>7.929.413</b>       | 7.929.413             | -                       | <b>7.437.481</b>       | 7.437.481             | -                       |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                      |           | <b>311.911.023</b>     | <b>53.610.950</b>     | <b>258.300.073</b>      | <b>302.685.118</b>     | <b>52.306.624</b>     | <b>250.378.494</b>      |

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****Demonstração dos resultados**

| RESULTADOS  | Obs. | Controladora               |                       |                            | Consolidado                |                       |                            |
|---|------|----------------------------|-----------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------------|
|   |      | 01/JUL./09<br>a 30/JUN./10 | Ajustes<br>realizados | 01/JUL./09<br>a 30/JUN./10 | 01/JUL./09<br>a 30/JUN./10 | Ajustes<br>realizados | 01/JUL./09<br>a 30/JUN./10 |
|   |      | ajustado                   |                       | publicado                  | ajustado                   |                       | publicado                  |
| RECEITA LÍQUIDA   | c    | 255.432.105                | -                     | 255.432.105                | 290.249.445                | (1.799)               | 290.251.244                |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS   | g,k  | (211.568.992)              | 608.109               | (212.177.101)              | (247.215.648)              | 1.596.144             | (248.811.792)              |
| LUCRO BRUTO   |      | 43.863.113                 | 608.109               | 43.255.004                 | 43.033.797                 | 1.594.345             | 41.439.452                 |
| DESPESAS OPERACIONAIS   |      | (32.458.615)               | (263.249)             | (32.195.366)               | (36.568.654)               | (398.386)             | (36.170.268)               |
| Despesas Comerciais   | g    | (22.829.055)               | 122.281               | (22.951.336)               | (24.837.251)               | 133.169               | (24.970.420)               |
| Despesas Administrativas  | g    | (7.134.726)                | 125.257               | (7.259.983)                | (8.755.516)                | 154.963               | (8.910.479)                |
| Honorário dos Administradores   |      | (2.064.000)                | -                     | (2.064.000)                | (2.064.000)                | -                     | (2.064.000)                |
| Participação dos funcionários nos lucros  | h    | (1.094.422)                | (1.094.422)           | -                          | (1.094.422)                | (1.094.422)           | -                          |
| Outras Receitas / (Despesas) Líquidas   | c,e  | 663.588                    | 583.635               | 79.953                     | 182.535                    | 407.904               | (225.369)                  |
| RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DO RESULTADO FINANCEIRO |      | 11.404.498                 | 344.860               | 11.059.638                 | 6.465.143                  | 1.195.959             | 5.269.184                  |
| Resultado de Participações Societárias  |      |                            |                       |                            |                            |                       |                            |
| Resultado da Equivalência Patrimonial   | c    | (3.597.078)                | 1.075.997             | (4.673.075)                | -                          | -                     | -                          |
| Resultado Financeiro  |      |                            |                       |                            |                            |                       |                            |
| Receitas Financeiras  |      | 11.743.977                 | -                     | 11.743.977                 | 16.142.427                 | -                     | 16.142.427                 |
| Despesas Financeiras  | c    | (6.430.852)                | -                     | (6.430.852)                | (11.389.225)               | (249)                 | (11.388.976)               |
| RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA                        |      | 13.120.545                 | 1.420.857             | 11.699.688                 | 11.218.345                 | 1.195.710             | 10.022.635                 |
| IR e Contrib. Social Diferidos  | a    | 828.751                    | 621.316               | 207.435                    | 828.751                    | 629.147               | 199.604                    |
| Contribuição Social sobre o Lucro   | g    | (1.746.255)                | (307.135)             | (1.439.120)                | (1.746.255)                | (307.135)             | (1.439.120)                |
| Imposto de Renda sobre o Lucro  | g    | (4.723.767)                | (853.153)             | (3.870.614)                | (4.723.767)                | (853.153)             | (3.870.614)                |
| LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES   |      | 7.479.274                  | 881.885               | 6.597.389                  | 5.577.074                  | 664.569               | 4.912.505                  |
| PARTICIP. ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES  | c    | -                          | -                     | -                          | 1.902.200                  | (461.329)             | 2.363.529                  |
| PARTICIP. DOS FUNCIONÁRIOS NOS LUCROS   | h    | -                          | 1.094.422             | (1.094.422)                | -                          | 1.094.422             | (1.094.422)                |
| LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO   |      | 7.479.274                  | 1.976.307             | 5.502.967                  | 7.479.274                  | 1.297.662             | 6.181.612                  |

**Lucro líquido e patrimônio líquido da Companhia**

|   | Obs. | Controladora     |                    |                    |
|---|------|------------------|--------------------|--------------------|
|   |      | Lucro            | Patrimônio líquido |                    |
|   |      | 30/jun./10       | 30/jun./10         | 01/jul./09         |
| <b>Saldos anteriormente publicados</b>                                  |      | <b>5.502.967</b> | <b>100.529.052</b> | <b>100.755.658</b> |
| Impostos diferidos  | a    | (564.476)        | -                  | -                  |
| Ajuste na equivalência patrimonial                                      | c    | 1.075.997        | -                  | -                  |
| Ganho em vendas para controlada   | c    | (133.769)        | (777.937)          | (777.937)          |
| Realização de lucros diferidos em controlada                            | c    | 275.034          | -                  | -                  |
| Reclassificação da variação na participação em controlada               | e    | 442.371          | (442.371)          | -                  |
| Reflexo da variação cambial do ajuste na deprec. em controlada          | c    | -                | 897                | -                  |
| Impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação                       | j    | 316.423          | (2.648.695)        | (2.648.695)        |
| Custo atribuído (líquido dos impostos)                                  | i    | (1.687.596)      | 33.122.454         | 33.122.454         |
| Reflexo da revisão na vida útil de imobilizados                         | g    | 3.412.611        | -                  | -                  |
| Impacto nos impostos do reflexo da revisão na vida útil de imobilizados | g    | (1.160.288)      | -                  | -                  |
| Dividendos complementares   | f    | -                | (990.000)          | -                  |
| Ajustes no Resultado  |      | -                | 3.363.678          | 1.387.370          |
| <b>Saldos reapresentados e ajustados CPC/IFRS</b>                       |      | <b>7.479.274</b> | <b>132.157.078</b> | <b>131.838.850</b> |

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

|   | Obs | Consolidado      |                    |                    |
|---|-----|------------------|--------------------|--------------------|
|   |     | Lucro Líquido    | Patrimônio líquido |                    |
|   |     | 30/jun./10       | 30/jun./10         | 01/jul./09         |
| <b>Original Apresentado</b>                                   |     | <b>6.181.612</b> | <b>99.868.978</b>  |                    |
| Impostos Diferidos  | a   | (556.644)        | -                  | -                  |
| Reclassificação da participação de não controladores          | b   | -                | 7.929.413          |                    |
| Dividendos complementares                                     | f   | -                |                    | -                  |
| Realização de lucros diferidos em controlada                  | c   | 275.034          | -                  | -                  |
| Reclassificação da variação na participação em controlada     | e   | 442.371          |                    | -                  |
| Ajuste na participação de minoritários no lucro               | c   | (461.330)        | -                  | -                  |
| Reflexo da variação cambial dos ajustes                       | c   |                  | 897                | -                  |
| Impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação             | j   | 316.423          | (2.648.695)        | (2.648.695)        |
| Custo atribuído (líquido dos impostos)                        | i   | (1.687.596)      | 33.122.454         | 33.122.454         |
| Reflexo da revisão na vida útil de imobilizados               | g   | 3.412.611        | -                  | -                  |
| Impacto nos impostos do reflexo da revisão na vida útil de    | g   | (1.160.288)      | -                  | -                  |
| Reflexo da revisão na vida útil de imobilizados em controlada | g   | 1.028.630        | -                  | -                  |
| Ajustes no Resultado  |     | -                | 3.245.815          |                    |
| <b>Ajustado CPC/IFRS</b>                                      |     | <b>7.479.274</b> | <b>140.086.491</b> | <b>139.276.331</b> |

**Fluxos de caixa em 30 de junho de 2010**

|  | Controladora |           |              | Consolidado  |           |              |
|--|--------------|-----------|--------------|--------------|-----------|--------------|
|  | Publicado    | Ajustes   | Ajustado     | Publicado    | Ajustes   | Ajustado     |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais     | 22.549.770   | 485.947   |              | 17.339.083   | 928.318   | 18.267.401   |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | (7.708.262)  | -         | (7.708.262)  | (4.081.637)  | -         | (4.081.637)  |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento  | (25.329.726) | (485.947) | (25.815.673) | (27.696.677) | (928.318) | (28.624.995) |

**Observações:**

- Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes necessários para a transição para os CPCs e IFRS;
- Refere-se a participação de acionista não controladores, que era destacada em grupo isolado no balanço patrimonial consolidado, e pela adoção do CPC 36, deve ser apresentada no patrimônio líquido das demonstrações consolidadas separada da participação dos controladores.
- Refere-se aos reflexos dos ajustes dos CPC's nas controladas.
- Reclassificação da eliminação do lucro não realizado em operações descendentes, conforme CPC 18 investimento em coligada e em controlada.
- Refere-se a transferência da variação da participação em controlada do resultado para o patrimônio líquido cfe. CPC 36.
- Aumento na distribuição de dividendos conforme deliberação da AGO/E de 29/out./2010.
- Efeito do recálculo da depreciação pela alteração da estimativa de vida útil dos bens do imobilizado para efeito de divulgação e melhor comparação. O valor deste ajuste refletido nas demonstrações foi de R\$ 3.412.611 (controladora) e R\$ 4.441.240 (consolidado), nas contas de despesas e R\$ 1.160.288 (controladora e consolidado) nas contas de imposto de renda e contribuição social.
- Reclassificação por exigência de ajustes na apresentação aos CPCs
- A Companhia optou por mensurar certos itens do imobilizado pelo denominado "custo atribuído", em 1º de julho de 2009, vide maiores detalhes na nota 2.9;
- Reconhecimento dos impostos diferidos sobre a reserva de reavaliação, cfe ICPC 10.
- Realização do valor atribuído pelo reconhecimento da depreciação.

**c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Ênfase no relatório dos auditores do exercício 2010/2011.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

*“Conforme descrito na nota explicativa 2.1.a, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S.A. – Indústria Têxtil essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.”*

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

**10.5. Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

### Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras do período anterior (jul/09 a jun/10) estão sendo apresentadas ajustadas, de forma a refletir a mudança de estimativa contábil em função da revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado para melhorar o efeito de comparabilidade, em atendimentos aos CPCs 23, 27 e 43. Salientamos que tal mudança se dá somente para o efeito de divulgação, não sendo contabilizada qualquer diferença referente ao fato, os efeitos nas demonstrações contábeis referentes ao ajuste estão evidenciados no item 10.4 b acima.

### Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. **(a) Demonstrações financeiras individuais:** as demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. Estas são as primeiras demonstrações financeiras individuais da controladora apresentadas de acordo com CPCs 15 a 43. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil e CPCs aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado abrangente, estão descritas no item 10.4 b acima. **(b) Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*. Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs.

**Consolidação: (a) Demonstrações financeiras consolidadas:** Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada é alterada quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora. **(b) Demonstrações financeiras individuais:** Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

**Caixa e equivalentes de caixa:** caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

**Contas a receber de clientes:** correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo. Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

**Estoques:** os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocadas com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente, estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 30/jun./11 a 0,95% a.m., conforme notas 07 e 10 das demonstrações financeiras.

**Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo:** estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável)

**Investimentos:** Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

**Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas utilizadas para o cálculo foram as a seguir discriminadas, sendo que as taxas informadas como *ajustadas* em 2010 foram utilizadas somente para o ajuste de apresentação em função da mudança de estimativa contábil.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

| CONTAS                     | Controladora |                       |            | Consolidado |                       |            |
|----------------------------|--------------|-----------------------|------------|-------------|-----------------------|------------|
|                            | 30/jun./11   | 30/jun./10 ajustadas* | 30/jun./10 | 30/jun./11  | 30/jun./10 ajustadas* | 30/jun./10 |
| Imóveis                    | 1%           | 1%                    | 4%         | 1%          | 2%                    | 4%         |
| Máquinas Equip.            | 8%           | 8%                    | 10%        | 7%          | 7%                    | 10%        |
| Móveis e Utensílios        | 7%           | 7%                    | 10%        | 6%          | 6%                    | 10%        |
| Computadores e Periféricos | 12%          | 13%                   | 20%        | 11%         | 11%                   | 20%        |
| Veículos                   | 13%          | 15%                   | 20%        | 13%         | 11%                   | 20%        |
| Instalações                | 4%           | 4%                    | 10%        | 4%          | 6%                    | 10%        |

\* As taxas de 30/jun./10 ajustadas, foram utilizadas para o cálculo do efeito da mudança de estimativa na vida útil nas demonstrações, somente para fins de apresentação (CPC 27).

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado. Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, a Companhia optou em proceder o ajuste nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído, conforme previsto nos pronunciamentos técnicos CPC 37 e 43.

**Custo atribuído:** a companhia aplicou o valor justo para determinar itens de seu ativo imobilizado (terrenos, edificações e certas máquinas e equipamentos) ao valor justo na data de transição (1º de julho de 2009) na controladora. Tal procedimento não foi adotado na controlada, visto que a mesma iniciou suas operações em Nov/2008 e os valores de seus principais itens de imobilizado não apresentam relevante defasagem ante aos seus valores justos. O laudo de avaliação dos bens foi realizado por Empresa especializada, que determinou o valor justo em R\$ 84.077.324 na controladora e consolidado, um aumento de R\$ 50.185.536 registrado no ativo imobilizado em contra partida ao patrimônio líquido, na conta de outros resultados abrangentes, nesta líquido dos efeitos tributários. Os efeitos decorrentes da adoção do valor justo para esses ativos, em 1º de julho de 2009, foram:

**Ativos intangíveis: (a) Marcas registradas:** as marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada. **(b) Softwares:** as licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas, sendo que as informadas como *ajustadas* em 2010 foram utilizadas somente para o ajuste de apresentação em função da mudança de estimativa contábil.

| CONTAS    | Controladora |                     |                    | Consolidado |                     |                    |
|-----------|--------------|---------------------|--------------------|-------------|---------------------|--------------------|
|           | 30/jun./11   | 30/jun./10 ajustada | 30/jun./1 anterior | 30/jun./11  | 30/jun./10 ajustada | 30/jun./1 anterior |
| Marcas e  | 10%          | 10%                 | 10%                | 10%         | 10%                 | 10%                |
| Softwares | 15%          | 14%                 | 20%                | 14%         | 12%                 | 20%                |

**Redução ao valor recuperável de ativos:** o imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

**Contas a pagar aos fornecedores:** são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa em 30 de junho de 2011 correspondia a 0,95% a.m.

**Empréstimos e financiamentos:** os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**Provisões:** uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

**Benefícios a empregados:** a Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

**Reconhecimento da receita:** a receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

**Distribuição de dividendos:** a distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral Ordinária.

**Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** as estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

**Resultado por ação:** o cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentar:****a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os fluxos de processos e sistemas da empresa são freqüentemente reavaliados e testados, no sentido de aferir a efetividade dos controles existentes, tendo pleno envolvimento das áreas. Nos testes periódicos efetuados, não foram identificadas, até o momento, deficiências que possam comprometer a segurança dos controles internos. Oportuno ressaltar os benefícios, em âmbito corporativo, advindos da crescente difusão da importância da cultura de controle, investimentos em recursos tecnológicos, incremento da qualidade dos processos operacionais e administrativos e da robustez dos controles associados.

**b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Baseados em nosso conhecimento e nos trabalhos realizados pelo auditor independente para avaliar a estrutura de controles internos, que tem como objetivo garantir a adequação das demonstrações financeiras da empresa, informamos desconhecer aspectos que possam comprometer de maneira significativa a adequação das nossas demonstrações financeiras às práticas contábeis adotadas no Brasil.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

**10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, comentar:**

**a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**

Não se aplica.

**b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não se aplica.

**c. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição**

Não se aplica.

**d. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não se aplica.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

**10.8. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

**i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

Não se aplica

**ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

Não aplicável

**iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não se aplica

**iv. Contratos de construção não terminada**

Não se aplica

**v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não se aplica

**b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não se aplica.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

**10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 1.8, comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não se aplica.

**b. Natureza e o propósito da operação**

Não se aplica.

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não se aplica.